Anno de 1845. Terça Feira 28 de Janeiro. Anno XXI N. 22.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados : o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignant s pagão 80 reis po linha,160 e a typo differente, por cada publicação.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia : continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas (Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas no 1.º 11 e 21 de cada mez.— Garanhuns, e Bonito a 10 e 24 de cada mez — Boa-vista e Flores a 13 e 2? dito.— Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias

DIAS DA SEMANA.

27 Seg s. Vitaliano Aud. do J. de D. da 2. v.
28 Terça s. Cyrillo. Rel aud. do J. de D. de 1. v.
29 Quarta s Ped o. Aud J. de D. da 3 v.
30 Quinta s Martinha. Aud do J de D. da 2. v.
31 Sexta Cyro d. do J de D da 1. vta
1 Sab. s Ignacio Rel. aud do J. de D. da 1. v.
2 Dom. Purificação de N Senhora

CAMBIOS NO DIA 27 DE JANEIRO.

			compra	venda
Cambios sobre Londres 25 3/4	Ouro—Moeda de 6,400		17.000	17,200
» » Paris 380 reis por franco	» » » N		16,?00	17,000
» » Lisboa 1?0 por 100 de premio	» » de 4,000		9,400	?,600
	Prata—Patacões		1,920	1 950
Moeda de cobre ao par	» Pesos columnarnes		1,9??	1 960
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	» Ditos mexicanos		1,920	1,9?0

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova a 8 as 4 h e 53 min da m | Lua cheia a 23 as 11 horas e 59 min da m
Crescente a 15 as 6 horas e 34 m da m | Minguante a 30 as 11 horas e 36 min da m

Preamar de hoje.

Primeira as 8 horas 30 min da manhãa | Segunda as 8 horas 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das Armas.

Quartel General na cidade do Recife, 27 de *Janeiro de* 1845

ORDEM DO DIA N. 13

O Brigadeiro Commandante das Armas deseja que os senhores Officiaes, existentes nesta provincia se penetrem da verdade, de que o uso promiscuamente de distintivos, que assignalão os militares, e vistidos dos paizanos he improprio do uniforme dos militares do exercito. Comprehendendo a disposição do § 8 sob o artigo 2 do regulamento de 8 de Maio de 1843, transcriptas na ordem do dia 19 do proximo passado mez, todos os individuos, sob o commando do mesmo Brigadeiro; interessa aquelles, que teem pretendido restringir tão expressiva comprehensão, não o compellirem a observar-lhes mais fortemente a cerca do estricto cumprimento da referida disposição.—*Antonio Correia Seára.*—Conforme—*José da Silva Guimarães*, Ajudante de Ordens.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CONTINUAÇÃO DAS NOTICIAS DO VAPOR.

SENADO

Projecto de voto de graças.

« Senhor. —He sempre com o maior jubilo, que o Senado vê a V. M. I no meio da representação nacional : elle se congratula com V. M. I. pela presente reunião do Corpo Legislativo. O Senado sente vivamente, Senhor, que o estado precario da saúde da Augusta Princesa Imperial collocasse a V. M. I na dolorosa necessidade de annuir ás sollicitacões do Augusto Principe, seu esposo, concedendo um anno de licença para restabelecimento na Europa de tão preciosa saúde : a Divina Providencia, attendendo aos votos de V. M. I, que são os de todos os Brasileiros fara sem duvida que, restabelecida ella completamente, volte breve ao seio da nação tão caro penhor de sua felicidade. Com grande prazer e profundo reconhecimento ouvio o Senado a noticia de haver cessado na provincia das Alagoas a perturbação que a affligira.

« Pelas repetidas provas de valor e lealdade do exercito e armada, que V. M I. tão justamente aprecia, e sobre tudo pela clemencia e sabedoria de V. M. I., o Senado nutre com V. M. I. a lisongeira esperança de que não estará longe o momento em que tenhão de depôr as armas aquelles subditos do imperio, que desvairados ainda as conservão na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul; os Brasileiros ficarão em fim couvencidos, que só a obediencia á constituição e ás leis, e a união de toda a familia brasileira, he que podem tornar grande e prospero o imperio e felizes seus habitantes. O Senado aprecia devidamente a continuação das relações pacificas e amigaveis com as nações estrangeiras, e está certo que V. M. I. será sempre solicito em mantel-as sem quebra da dignidade e interesses do imperio.

« Senhor, a perfeita harmonia entre os poderes politicos, os patrioticos e bem dirigidos esforços do Corpo Legislativo, e especialmente os desvelos de V M. I. pelo bem publico, dão-nos bem fundadas esperanças de que cada vez mais se firmará a paz publica em todo o imperio, consolidando-se, e desenvolvendo se nossas instituicões fundamentaes.

« Para que um tal fim se consiga, Senhor, o Senado empregara de sua parte todos os esforços, e tomara na devida consideração quanto em seus relatorios expozerem os Ministros de V. M. I. sobre as necessidades mais urgentes do Estado. Digne se V. M. I. aceitar benigno as puras e respeitosas homenagens do Senado, que faz os mais ardentes votos pela prosperidade da nação, e pela felicidade e gloria de V. M. I. — *Paula Sousa.* — *Oliveira Coutinho* »

—Estava em discussão, na Camara dos Deputados, a resposta á falla do Throno. O Sr. Ferraz. (diz a *Sentinella*) obtendo primeiro a palavra, estigmatisou de um modo energico a politica do Governo selvagem que nos domina. — Só se esqueceo de apreçar devidamente os servicos relevantes do *regente* de nossos negocios publicos, o Exm. P. Barbosa Entrou em discussão, na segunda parte da ordem do dia, — a requerimento do Sr. Alves Machado, que propuzera a urgencia —o parecer do *Comité de salut publique*, á cerca das eleições do Ceará —O Sr. Rios, encetando a discussão, pulverisou as miserias do Comité em todas as suas partes, patenteando as contradicões do relator; com factos destruio gratuitas asserções: com elevado raciocinio demonstrou que os Deputados eleitos erão a expressão da maioria incontestavel dos eleitores Cearenses, victimas de tramas infernaes — Quando tratou da conclusão do parecer, *recommendando o emprego de medidas adquadas* para que a nova eleicão se fizesse alli com regularidade, etc.; com vehemencia e guiado por espirito de verdadeiro patriotismo, que dominava a Camara e subjugava a sua attenção, perguntou—se estas medidas erão a demissão de empregados e a remoção de Magistrados ? — E concluio reprovando taes meios governativos.— Honra ao nobre defensor de uma justa causa !

— O Sr. Barão de Caxias, cansado de supportar a politica traiçoeira que infelizmente nos opprime, pedio demissão ao Governo, não só de Commandante em Chefe das fôrças em operacões, como de Presidente da provincia do Rio Grande do Sul !...—Segundo nos informão, o nobre General pretende aqui estar em fins de Fevereiro, tendo já deixado em paz aquella provincia; e protesta não se importar com negocios publicos emquanto se lembrar do injusto apreco em que o Ministerio selvagem tem seus bons serviços á patria e ao Throno.—Parabens ao nosso *el generalissimo* !...

— O Sr. Desembargador Nicoláo da Silva Lisboa foi encarregado interinamente da vara de Chefe de Policia da côrte !

— Foi nomeado para servir o lugar de Procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional o Sr. Desembargador Francisco Gomes de Campos, emquanto estiver no exercicio de Senador o actual Procurador da Corôa, o Conselheiro de Estado José Antonio da Silva Maia.

— Hontem (29 de Dezembro) de manhãa, indo a entrar no seu carro o Sr. Senador B. P. de Vasconcellos, como recuassem as bestas, e querendo S. Exc evitar que as rodas do carro o pisassem, ou não podendo, na acção de furtar o corpo, segurar se por causa de sua enfermidade, aconteceo cahir e desgraçadamente fracturar, no terço, a cannela da perna direita. O estado comtudo de S. Exc. não inspira receio.

— O Sr. Francisco Ramiro de Assis Coelho, Deputado pela provincia da Bahia, foi violentamente atacado de uma febre cerebral, que o tem posto em perigo de vida. Constanos que foi hoje (8) sacramentado.

APONTAMENTOS.

Eleita na Camara dos Deputados a Commissão de Poderes, e reunidos os seus membros, tratarão de marcar uma base que lhes servisse para avaliar as eleições e poderem assim formular o seu parecer; e para ir a cousa mais em ordem, assentarão elles que cada um reduzisse a escripto o seu pensamento cardeal. Assim se fez; e o resultado forão cinco pequenas cedulas, em cada uma das quaes se lia uma das seguintes sentenças :

Do ut des : dou o meu voto aos mais para obter o seu

Passez moi la rhubarbe, je vous passera le séné : passai pelos defeitos da minha eleição, que eu fecharei os olhos sobre os dos mais.

Quod tibi vis non fieri alteri ne facias : se eu não quero que a minha eleição seja nulla, como poderei annullar a dos outros ?

Charitas bene ordinata a se incipit : não tenho tão pouco amor a mim mesmo, que consinta em annullar as eleições dos meus amigos.

Quem seu inimigo poupa nas mãos lhe morre !

Por estes principios se dirigio a Camara de 1845 nas sessões preparatorias; e ainda hoje servem de regra invariavel. A logica com que teem sido tiradas as consequencias he admiravel !!!...

COMO SE CONSTITUE UMA CAMARA.

Reune-se um pequeno grupo em sessão preparatoria, e nomeia uma Commissão de poderes a seu geito. Esta vai apresentando os pareceres que lhe conveem, e fazendo por consequencia admittir como Deputado quem lhe faz conta. Feito isto, e havendo numero, declara-se constituida ! Esta Camara depois escolhe a sua mesa e as suas commissões; e está tudo arranjado. Viva o *progresso* !

COHERENCIA.

O Sr. Antonio Carlos julga que as eleicões do Ceará são nullas, porque em uns lugares não assistio o Parocho, em outros o Juiz de Paz : mas não achou uma só palavra a dizer sobre as eleições de Saquarema, onde nem houve Parocho, nem Juiz de Paz, que ambos forão postos a força no olho da rua.

ESCANDALO !

Os Deputados por esta provincia serião os mesmos, e conservarião a mesma ordem se eliminadas fossem os 32 votos de Saquarema ?... —E porque o não forão ? Por que razão a Commissão nem uma palavra disse a respeito ? A não ser para nao desgostar o Padre Céa, não podemos achar motivo.—He o escandalo dos escandalos !

IRRISÃO.

Em o projecto de voto de graças do Senado achão se estas palavras : — *A obediencia á constituição e as leis*, e a união de toda a familia brasileira he que pódem tornar grande e prospero o imperio, e felizes seus habitantes — O projecto acha-se assignado pelo Sr. Aureliano!! — Este Sr. Aureliano he capaz de dizer, fazer e assignar tudo quanto ha. (*Sentinella.*)

GENTILEZAS.

— Ou a policia ha de vencer, ou, quando é vencida, sua palavra basta para provar a nullidade da eleição que ella perdeo ! Outr'ora era o povo que se queixava da policia, porque o impedia de votar livremente, hoje é a policia que se queixa do povo, porque a não deixou vencer a eleição ..—

Assim se exprimio o Sr. Dr. Nabuco, um dos votados da provincia de Pernambuco, arrumados pela commissão no numero dos supplentes. Esse pensamento tão justo quão expressivamente exposto, poder-nos-hia servir para explicar as gentilezas da commissão purificadora e dos seus dignos committentes, hoje camara de deputados.

Custa-nos realmente a tomar em serio essa camara, e a tratal-a como tal : a nós que assistimos a parte das brincadeiras que lhe derão origem, que consignamos desde Agosto, em todas as nossas columnas, as loucuras ás vezes sanguinolentas, ás vezes ridiculas, e sempre atrozmente illegaes com que foi conquistada a nação, custa-nos a tomar em serio essa camara, custa-nos a não attender ao brado da consciencia que nos diz — isso tudo he uma farça !... — Dessa disposição de espirito em que nos achamos, resulta que por mais escandalosas que sejão as deliberações dessa camara, por mais atroz que seja o seu proceder, não sentimos esse impulso de indignacão que deveria fazer-nos achar expressões que, como ella merece, a estigmatizassem : he uma comedia, dizemo-nos, he uma farça : esses bons Deputados não pódem deixar de fazer o que estão fazendo, de dizer o que estão dizendo ; pois he um papel que estão representando. — Torna-se-nos preciso olhar em torno de nós, ver que o Monarcha já deo a esse Srs. o tratamento de augustos e dignissimos representantes da nação Brasileira — que a immunidade da tribuna lhes he concedida para continuarem nella o que tão perfeitamente hão feito nos seus adjunctos, para subverterem o paiz : he necessario vermos que os destinos da nossa patria estão *talvez irremissivelmente* delles dependentes para que o sangue nos ferva nas veias, e nos dê força de estigmatisar tão atrozes escandalos, de procurar pôl-os bem patentes, bem manifestos e de exclamar — oh ! do Brasil ! alerta !...

— Ninguem deve ser Deputado senão quem teve a honra de ver o seu nome na chapa do Governo — Esse principio adoptado como axioma por todos os agraciados com a deputacão constituio-se sentença de que forão executores os cinco membros da commissão purificadora. Em geral, em todas as provincias, o trabalho era facil. Em Pernambuco porém, na Bahia, no Ceará, o Governo foi mais ou menos mal succedido ; a policia não pôde arranjar todos os seus Deputados. Cumpria purificar tanto quanto possivel fosse essas deputações. Como realmente deixar que o partido nacional tivesse 18 a 20 representantes entre os eleitos da policia ? Como consentir, quando entre esses 18 a 20 Deputados havia um Maciel Monteiro, um Souza Martins e outros eximios oradores, que todos os dias se erguessem para amaldiçoar a anarchia e assim destruir a tão santa harmonia dos hymnos de agradecimento aos chefes da proscripção ? Como supportar que esses 18 a 20 se erguessem continuamente, exprobração, condemnação viva dos nobres deputados da chapa do Governo ? Cumpria a todo o custo excluil-os ; a commissão teve a coragem para isso necessaria..

Em Pernambuco era impossivel, apezar de toda a boa vontade, excluir os Srs. Barão da Boa-vista e Pedro Cavalcanti ; porém annullando-se tres collegios ficavão entre os supplentes os Srs. Maciel Monteiro, Sebastião do Rego, descia na ordem dos votados o Sr. Nabuco... O que são tres collegios para quem tem um pouco de boa vontade ? Nos escandalos eleitoraes da policia nem se falla, esses são legitimos... porém o collegio de Ouricury he annullado por ter dado votos a opposicão — servem de pretexto : 1.º, o augmento do numero dos eleitores desse collegio, que, parece imitou o exemplo de muitos dos da policia em todas as provincias, dobrando o numero dos seus eleitores ; 2.º, o não se haverem reunido esses eleitores no lugar marcado para o collegio. Eis o facto : a violencia das autoridades fez que os eleitores da freguezia de Ouricury, receiosos de perder de todo a liberdade do seu voto, se se reunissem em Cabrobó, lugar marcado para o collegio eleitoral : assim pois, sob presidencia da autoridade legitima, se reunirão com as formalidades da lei onde puderão votar — logo o collegio he nullo ; votassem com a policia e os seus votos serião validos !

— E' igualmente annullado o collegio de Garanhuns, tambem porque não quizerão os eleitores de duas freguezias dar os seus votos á policia. O Juiz de Paz presidente desse collegio, despeitado por haver perdido a eleição primaria, e suppondo-se, como todo o bom ministerial, soberano, não quiz inscrever esses eleitores. A commissão achou que elles devião resignar se, e como o não fizerão e se reunirão sob a presidencia de um Juiz de Paz supplente, annullou-os ! Outro pretexto allegou a commissão : sorteados os 16 cidadãos que devião eleger a mesa, vendo o vigario que tinha perdido a eleição, que a sua chapa não triumpharia, abandonou os trabalhos : a commissão tirou dahi pretexto para fazer a vontade ao vigario, annullando a eleição.

O 3.º collegio, cuja nullidade lembrou a commissão foi o do Cabo : aceitou as invenções da policia triumphante que allegou ter a opposição empregado violencia nesse collegio : embora se justificasse o cidadão que he dado como autor dessa violencia, a commissão a foi aceitando por provada... assim fazia conta.

Embalde levantou-se o Sr. Dr. Nabuco e pulverisou os pretextos da commissão, embalde com eloquencia e clareza poz patentes todas essas questões, e mostrou que a commissão,

tão esmiuçadora e escrupulosa, quanto aos collegios que havião votado na opposição, havia sido de estupenda cegueira ou generosidade para com os que a policia havia conquistado .. a votação já estava decidida; já nos primeiros dias de Dezembro sabia-se incontestavelmente dessa determinação que o Governo imporia a s votos dos seus agraciados... assim se cumprio

Assim pois a importuna voz do Sr. Maciel Monteiro não incommodará os heroes do triumpho! assim a severa probidade do Sr. Sebastião do Rego Barros não virá contrastar com as gentilezas do bójo! Assim he quasi completa a conquista da heroica provincia de Pernambuco, e os praieiros (em cuja extrema se achão os *Nazarenos*), não terão mais quem patenteie aqui na côrte as transacções, que em damno da provincia, para mais completo triumpho das sãas doutrinas do *Nazareno*, forem obtendo.

Na Bahia... oh maldita Bahia!.. a commissão vio-se em apuros ainda maiores.. tinha ficado supplente o irmão do Ministro que a todos elles fizera Deputados. . como tolerar semelhante insolencia? tinhão entrado para o numero dos Deputados oradores distinctos do lado da opposição... como supportal-o?.. a policia havia sido vencida .. como tolerar tamanho desaforo?.. Mas como remediar a tamanho mal?... O Sr. Antonio Carlos consultou todos os vates do antigo Lacio e da prisca Grecia: nada achou; o rabugento Sousa França revolveo os velhos Cujacios da sua livraria, e nada vio que servisse .. até o Sr. Thomaz Gomes lembrou-se de ir á sua estante, e de ver se entre os seus livros de medecina, tranquillo pasto das traças achava alguma receita applicavel ao caso... Nada achando, resignárão-se os homens — sejão admittidos todos esses, disserão. mas ao menos sejamos agradecidos; abramos lugar entre os 14 Deputados Bahianos ao irmão de quem nos fez Deputado, e até porque assim de uma cajadada matamos dous Coêlhos: pois além de adquirir um collega digno de nós, e de fazermos alguma cousa por quem tanto para nós fez, descartamo-nos daquelle Aprigio que dizem ser optimo orador, cidadão illustrado, amigo sincero do paiz e das instituições... contentemo-nos com esse arranjo...

Um simplorio da commissão achou que tudo se remediava, annullando a eleição da provincia para o que alias haveria optimo pretexto attenta a exageração do numero dos seus eleitores. Advertirão-lhe porém que não se podia proceder deste modo, sem risco de ver a opposição triumphar completamente, sendo alias absurdo expôr a esse risco ministeriaes tão estimaveis como os Barbosinhas, os outos, e sobre todos o insigne Ramiro Então foi formulado esse parecer que todos sem duvida lêrão com espanto nas columnas do *Jornal do Commercio*, parecer illogico, absurdo, impolitico que póde ser resumido assim.—

— A eleição da Bahia he de escandalosa immoralidade — quizemos propôr a sua annullação. — attendemos porém que era melhor desculpar esses escandalos — Sobre-sahirão elles nos collegios da Cachoeira, Chique-chique, &c., não vos propômos porem a nullidade destes; propômos unicamente, para tudo sanar, a annullação do da Purificação, &c, com os quaes será sacrificado o Deputado Aprigio, e virá ser nosso collega o irmão do nosso augusto protector.

Travou-se de improviso o debate sobre esse parecer: os Srs Wanderley, Rios e sobre todos o Sr. Aprigio sem preparação anterior puzerão patente a atroz injustiça que a commissão perpetrara Depois de justificarem os collegios, cuja annullação era proposta, para melhor argumentarem, acceitarão essa annullação, acceitarão os principios para fundamental-a invocados pela commissão, e então apresentando-lhe outros collegios em que as mesmissimas circumstancias se davão, pedirão a applicação dos mesmissimos principios... Assim havia a commissão, quanto a Pernambuco, annullado a eleição de Ouricury por não se haverem reunido os eleitores no lugar designado para a reunião do collegio — propuzerão os dignos opposicionistas que fosse na eleição Bahiana annullado o collegio de Urubú que se reunira na fazenda de um potentado da terra... assim por diante com todas as nullidades apresentadas pela commissão; todas ellas, na mesmissima eleição Bahiana, achavão-se repetidas em outros collegios, cuja conservação fazia conta... A Camara porém, impassivel e impavida, não recuou; acompanhou a commissão em toda a sua proposta... Mas o Sr. Aprigio já o havia previsto — como não decidiria a Camara contra o cordeiro em favor do dragão?...

Será possivel, pergunta o leitor a si mesmo, ao ler esses tristes debates acerca da eleição da Bahia, levar o arrojo adiante?... Será possivel com mais acinte calcar aos pés toda a justiça, sem nem ao menos procurar salvar as apparencias? Camara composta de ex-facciosos será possivel que alardêe mais affoutamente o spirito faccioso? He... ainda he... A Camara de 1845 o provou na eleição do Ceará

No Ceará a verdadeira opinião publica havia conseguido triumphar, os Deputados opposicionistas havião apresentado os seus diplomas, estavão presentes; na eleição nada havia que duvida fizesse. . Vencer a opposição! dá-se maior nullidade! póde isso passar! não: mas como haver-se? *Não dando parecer .. abafando assim a eleição.* E esse expediente a commissão teve a audacia de adoptal-o. . e embalde, ao que nos affirmão, um membro della mais ingenuo já o tivesse lavrado, e apresentasse a assignatura de seus collegas, embalde .. não póde ser um triumpho completo da opposição!.. O parecer não he assignado, não he apresentado.. os Deputados Cearenses ficão excluidos da Camara! .

Até quando durará isso? não ha motivo nenhum para que esse provisorio não dure todo este anno e o seguinte, e o seguinte .. mas se em fim tem de ser dado um parecer, o Sr Alencar prometteo apresentar documentos e representações contra a eleição; já os mandou forjar... hão de vir, hão de chegar, e então terá a commissão meio de fundamentar a sentença que já de ha tantos mezes está lavrada, a sentença da annullação da eleição Cearense. Entretanto já se tem ganho não serem discutidas essas representações, pulverisados esses documentos, quando se apresentarem, *se se apresentarem*, pelos Deputados mais habilitados para o discutir, pelos Cearenses... e com um pouco de coragem, o mais se ha de arranjar!...

Assim reduzirão esses Srs. a uns oito ou dez os representantes do grande partido nacional na Camara Temporaria... Bem estreitarão a sua existencia. . eia! prosigão.. descartárão-se de quasi todos os seus adversarios .. teem franca a estrada .. até que Deos queira salvar o imperio do Brasil. (*O Brasil.*)

S. PEDRO DO SUL.

Illm. e Ex. Sr. — Participo a V. Ex. que fiz seguir o Tenente-Coronel Luiz José Ferreira com o batalhão do seu cômando e 40 homens de Cavallaria a conduzir os prezioneiros para o Rio Grande e o Alferes Emilio com uma partida a ver a peça que elles tinhão escondido, levando um Capitão dos rebeldes para mostrar o lugar aonde estava, e leval-a depois para dentro como vou; e eu marchei com a Cavallaria e 200 Infantes a perseguir o Canabarro, que tratava de reunir se com Neto e Bento Gonçalves; isto tudo em cumprimento ás ordens que V. Ex se servio dar me. Fiz as minhas marchas de noute e de dia embuscava a força. No dia 19 do corrente, por muito pouco não surprehendi a Canabarro: persegui-o mais de meia legoa, e como estava com a Cavalhada muito estropiada, e igualment a Infantaria, fiz alto, tendo elle só dous homens e dous cavallos baleados O inimigo fingio que ia emigrar, e seguio Jaguarão abaixo, para dentro, a levantar as cavalhadas e potres que podesse, e a bater as partidas que eu tinha deixado em perseguição dos Collectores e Fiscaes; e conseguio bater uma partida nossa de 17 homens, ficando trez prisioneiros, um morto e um ferido dos nossos. Canabarro já se gabava, que me tinha deixado perdido entre a serra de Camaquam muito a pé, sem saber delle, a tempo que eu já lhe vinha nas pegadas. No dia 24 bateo elle a nossa partida, e no dia 25 foi batida a partida delle pelos Capitães Fidelles e João Pereira, do primeiro corpo, ficando presioneiro o Commandante da mesma, o intitulado Tenente Camillo Pereira. 2 Sargentos, 2 Cabos e 4 soldados; e no dia 26 foi tambem batido o intitulado Coronel Joaquim Teixeira Gavião, que tinha sahido a levantar cavalhadas e a roubar fazendas: foi derrotado completamente, sendo elle morto e mais 12 rebeldes, ficando em nosso poder 20 presioneiros, cento e tantos cavallos, toda a bagagem, e toda a fazenda que tinhão furtado na capella do Arroio grande, e isto perto de Canabarro, não batendo a este no mesmo dia pela grande falta que tinha de cavallos, que já para poder alcançar o lugar da emboscada me che árão soldados a pé. Já recebi 600 cavallos bons, e esta noute sigo a perseguir Canabarro e farei o que fôr possivel, e informarei a V. Ex ou ao Tenente-Coronel João Severo, da direcção que elles levarem. Tem-se-me pedido muitas portarias para Officiaes e soldados, que se querem apresentar, e por isso, julgo que a guerra não póde durar muito tempo Eu não tenho expressões com que possa louvar a V Ex. a maneira com que se tem portado a tropa a meu mando: o euthusiasmo e constancia cada vez cresce mais, e os desejos de concluir-se com a guerra.

Deos guarde a V. Ex. por muitos annos Acampamento junto a estancia de Francisco Mathias, 28 de Novembro de 1844. — Illm. e Exm Sr. Barão de Caxias, Presidente e General em Chefe do exercito. — *Francisco Pedro de Abreo*, Coronel Commandante da 8ª brigada.

(*J. do Comm*)

Porto Alegre, 14 de Dezembro.

Consta que Canabarro, Neto, João Antonio e Bento Gonçalves se dirigirão com todas as suas forças para Rio Pardo, e que já se achavão proximas a esta villa, para onde se recolhera o Tenente-Coronel José Joaquim de Andrade Neves, depois de um encontro com as forças rebeldes. O distincto Coronel Francisco Pedro de Abreo diz se que já vinha á pista destes, e. post traga mui pouca força, elles estão arriscados a serem batidos; por quanto sabe-se que o Coronel Fernandes, Commandante da guarnição de Caçapava, havia já sahido com toda a força disponivel a encorporar-se ao Coronel Francisco Pedro; esta e o batalhão, e Cavallaria do Rio Grande, pódem muito vantajosamente accommetter o inimigo, já tão acobardado pelas successivas derrotas que ha soffrido.

(*Idem.*)

De uma carta do exercito, escripta no acampamento da Candiota em 15 de Dezembro, copiamos o seguinte paragrapho; diz o *Jornal do Commercio*: «... David Canavarro tendo tomado o rumo de Piratinim, ahi se vai talvez encontrar a pé com Chico Pedro, que leva-lhe a distancia de uma legoa na sua retaguarda, indo de mais a mais muito bem montado, como se acha agora o exercito em geral, principalmente a divisão do General Bento Manoel.»

(*Idem.*)

O jornal de hontem transcreveo do *Imparcial* de Porto Alegre a noticia de se dirigirem Canabarro, Neto, João Antonio e Bento Gonçalves, com todas as suas fôrças, sobre o Rio Pardo: aqui damos a parte official d'esse acontecimento, e seu resultado:—

« Illm. e Exm. Sr — V. Exc. já saberá que todas as fôrças rebeldes se acharão reunidas aquem do Camaquam, e que marchárão sobre o Tenente Coronel José Joaquim, que com 390 homens, sendo 100 caçadores, póde juntar-se as forças do Capitão Claro com 200, e receber o inimigo com 900 ao mais, conservando um continuo tiroteio de cavallaria e infantaria, de dia e de noute, desde o dia 5 deste mez; tendo sido rodeado por todos os lados pelo mesmo inimigo, deitando este fogo ao campo, etc. Eu, tendo tido estas participações, devia soccorrel-o; porém este soccorro era arriscado; todavia entreguei á sorte das armas: fiz hontem marchar d'este ponto 100 caçadores (que erão os que me restavão) do batalhão que me ufano de commandar, e duas boccas de fôgo, algumas mulas com cartuchame; que fiz seguir por D. Marcos, aonde se achava o Tenente Coronel José Joaquim, distante 7 legoas d'este ponto Os rebeldes souberão logo deste refôrço, e tentárão sobre a marcha impedir a juncção d'estes poucos, porém bravos e intrepidos defensores da patria; porém em vão: a todo o custo rompêrão a unirem-se a seus valentes companheiros d'armas, e estes 100 bravos caçadores, e os artilheiros da guarnição das boccas de fogo, commandados estes pelo Capitão Palmeiro, e aquelles pelo Tenente Mesquita, em face e com desprezo a mais de 900 rebeldes, concluirão a dita juncção ás 11 horas da noute do dia de hontem!!

Esta manhãa já o inimigo não appareceo sobre o campo, procurando-o a meia legoa o Tenente Coronel José Joaquim, que foi acordal-os ao som da artilharia: tratárão logo de retirar-se em direcção ao Iruhy, sendo seguidos pelo mesmo mesmo Tenente Coronel, debaixo de vivo fogo de nossos atiradores de cavallaria e infantaria; não podendo carregar vivamente sobre elles, pelo desgraçado estado de nossos cavallos.

O inimigo deixou alguns mortos no campo, e leva feridos; e nós tivemos um infante morto, e um Capitão levemente ferido: isto até as ultimas participações. Eu já dei as providencias para se lançar mão de todos os cavallos, sejão de quem forem, na forma das ordens; e pretendo remontar o mesmo Tenente Coronel, que marcha picando a retaguarda do inimigo.

A communicação d'esta occorrencia ja fiz ao Exm. Brigadeiro Commandante da 2. Divisão, que se acha sobre a cachoeira. Deos guarde a V. Exc. Quartel do Commando da Guarnição do Rio Pardo, 9 de Dezembro, ás 11 horas da noute, de 1844. — Illm. e Exm. Sr. Thomaz José da Silva, Marechal Commandante da guarnição de Porto Alegre.— Luiz Manoel Lima e Silva, Commandante da guarnição

P. S. Depois de estar este feito, recebo noticias, por um passado, que os rebeldes contramarchárão sobre o Tapatingahy, aonde ainda os perseguia com fogo o Sr. Tenente Coronel José Joaquim, até ao escurecer; e elles lançavão fogo no campo, pelo lugar em que passavão: estas forão as noticias recebidas até as 11 horas da noute. »

— Canabarro, tratando de reunir-com Bento Gonçalves e Neto, foi perseguido pela nossa força, ao mando do bravo Francisco Pedro: em cuja marcha foi batida, no dia 24 de Novembro, uma partida d'este, de 17 homens, ficando 1 morto, 1 ferido e 3 prisioneiros. No dia 25, porém, sahio-lhe o triumpho ás avessas: uma partida de Canabarro foi destroçada pelos Capitães Fidelis e João Pereira, cahindo em nosso poder o Commandante d'ella, o intitulado Tenente Camillo Pereira, e mais 8 praças: e no dia 26 levou tambem uma esfrega outra quadrilha commandada pelo Coronel Joaquim Teixeira Gavião, que ficou estirado no campo, e mais 12 farrapos; sendo prisioneiros outros 20, e mais cento e tantos cavallos, toda a bagagem e numerosas fazendas, que tinhão sido *repilhadas* na Capella do Arroio-Grande. — Eis o que officialmente communicou ao Presidente da provincia, em data de 28 de Novembro, o sobredito Francisco Pedro, que accrescenta ainda que n'aquella mesma noute ia marchar em perseguição de Canabarro, e que se lhe tem pedido muitas portarias para Officiaes e soldados, que se querem apresentar.

E então! os homens mandão cá o seu *paralamentar*, a propôr pazes, e entretanto andão por la fazendo reuniões para darem-nos na cuia; e o grande Canabarro a encher as algibeiras nas charqueadas do Triumpho!... Que falta não faz lá quem lhe dê vinho e marmelada!.... O bobo *para-lamentar* já lá chegou, e foi levado *aos Canudos* para encontrar-se alli com o Sr. Barão de Caxias. Ora, os farrapos não podião achar ninguem melhor para essa missão, do que o tal.

Antonio Vicente,
Pateta ou demente,
E mais—da Fontoura,
Que tudo enthesoura;
No Rio de Janeiro
Servio de arreeiro.

N B. Consta que este *farrapo* decidira definitivamente fazer mimo das chilenas, não a nenhum dos Ministros, mas ao Sr. Herculano Ferreira Penna, em reconhecimento do grande talento que desenvolve ultimamente o illustre Deputado em *amançar* o Sr. João Paulo dos Santos Barreto, por occasião das eleições na provincia de Minas, He bem achada! ....

(*Sentinella.*)

Rio Grande 31 *de Dezembro.*

Era esperado o Barão nesta cidade, e já se achava nas Pedras Altas perto de Pelotas; mas tendo chegado a *Paranapitanga* no dia 26, e nella o Fontoura, que n'um vapor da provincia foi levado aos Canudos, onde desembarcou, e d'onde seguio logo a encontrar-se com S. Ex, não tivemos por esta vez o prazer da visita do General Presidente.

Nada tem aqui transpirado da missão do Fontoura a côrte; parece porém que os chefes rebeldes querem collocar-se em posição de obterem condições mais favoraveis que as que provavelmente lhe concederião, se permanecessem no estado de abatimento, em que os deixou a derrota de 14 de Novembro. Os caudilhos reunirão se, e passa por certo que Canavarro, tendo podido furtar-se á vigilancia de Francisco Pedro, logrou, a marchas forcadas, apresentar-se nas Charqueadas do Triumpho, a dez legoas de Porto Alegre, onde se tem apoderado com a maior violencia de tudo quanto lhe póde fazer conta. Homens livres, escravos, cavallos, fazendas, dinheiro, nada lhe tem escapado. e dizem que já conta a roda de si 800 a 1,000 homens, mas mal montados, e ainda peior armados. Francisco Pedro marchava sobre este bando desordenado, e he de esperar que dê boa conta delle.

(*Carta particular.*)

(*J. do Comm*)

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Volto ao que na minha ultima me occupou, e com sua permissão serei desta vez um pouco mais longo: uma *Convenção*, um *commité de salut publique*, e todos os mais arremedos de *Montanha* lá pela Costa, por cá patifarias, ameaços, insolencias fornecem materia para muitos correios quanto mais um pobrezinho, como eu.

Os *maritafedes* da côrte escreverão aos maritafedes de *cá* (*e de cacaracá*) mandando lhes fizessem todos os esforços paro que todos os votos recahissem no velho Andrada embora os Mellos, os Souzas e outros em quem poder não tem a virtude, fossem inforquilhados e ficassem com os beicinhos com que mamarão!! O senhor Andrada além dos servicos prestados, tem um *fresquinho* feito na commissão de Poderes .. elle não era de ferro ..que se não movesse vendo a lagriminha, que corria pelo *queixo* a baixo do seu collega....; o seu collega urbano, grato e todo doce... não sabendo ser ingrato e que havia fazer? Pedir aos *maritafedes*, não pecunia por que ninguem dá o que não tem; mas votos, votos e mais votos; tudo vote, tudo faça o que puder para que seja eleito o coveiro do Ouricury!! O promettido he devido Até o Mello escreveo aos patuscos que embora não

votassem nelle, mas não excluissem o velho, por que *amor* com *amor* se paga. Assim que a praia vio o empenho em que estavão os seus representantes, despedio quanto portador teve por esses matos, com recommendações de se annullarem as primeiras insinuações de forquilha ao velho, e de admissão ao Malagrida da praia

Verdade he que este sujeito fica menos mal, pois sempre venceo solapar a deputação! Agora já não he precizo que elle absolva, pelos breves que tem, da obrigação do juramento de obediencia aos seus amigos Serafico e Moraes para poderem trabalhar, como ha pouco fazião, contra o A. Carlos e mesmo Sousa a seu favor. Em fim está arranjado o Malagrida! Digão agora os baronistas que na praia não ha que arranhar. O papa-angù furou e refurou, e a praia o arranjou e da praia come, e o Malagrida sulapou e na praia achou *papa. Quem a boa arvore se chega boa sombra o cobre.*

Aquelles Srs. Fluminenses são muitô *malinos!* Sabem o que fizerão? Pozerão em todos aquelles nossos rapazes appellidos tirados dos Mysterios de Pariz, com prejuizo de seus nomes proprios, patronimicos, heroicos, simbolicos, &c. &c. por exemplo, chamão ao Queixão—*Nicolão*, ao Pedroso—*Avinagrado*, ao Papa-angu—*Barbicas*, ao Mello—*Pai Micon*, e até para o solapador Malagrida, que foi baptizado no ventre, guardão o nome de Dr. Polidori. Em outra occasião lhes direi os caracteres destas personagens para consolação dos seus leitores, que não tiverem lido aquella interessante novella, os Mysterios de Pariz.

Dizem as mas lingoas, que nunca dizem metade do que he, e do que ha, que o futuro senador (do que Deos por sua mizericordia livra rà aos bons Pernambucanos) foi direitinho como um furo encaixar se na casa do deputado *Peixoto de Brito*, que quando juiz o pronunciaria por certo facto filho de sua *coragem civica* !!! Quando se trata de condemnar o Christo *Herodes, e Pilatos* logo se fazem amigos.

Ahi me bate o menino a porta—foi-se a musa! e quando eu ia deixando cahir da penna tantas e tantas noticias! Já agora fica para outra vez, dizendo-lhe aqui muito a pressa, que no collegio do Recife tiverão, segundo pude colher de carreira, votos para Senadores os seguintes:

Antonio Carlos	125
Manoel de Souza	110
Antonio Joaquim	91
Visconde de Goianna	42
Thomaz Xavier	42
Barão da Boa-Vista	41
Padre Muniz—não sei quantos	
Sebastião do Rego	17

Se bem me recordo, e se bem me informarão: valha sempre a verdade.

COMMERCIO

Alfandega.

Rendimento do dia 27.......... 5:026$341

Descarregão hoje 28.

Brigue—*Adolpho*—genebra e botijas vazias.
Brigue—*Feliz Destino*—pedra.
Barca—*Gratia*—bacalhão.
Brigue—*Cinthia*—idem.
Escuna—*Archimedes*—idem.
Galiota—*Anna Rebecca*—botijas vazias.
Brigue—*Pytagoras*—mercadorias.

O progresso dos despachos da Alfandega foi alterado pela forma seguinte.

Toda a pessoa que tiver a despachar na Alfandega qualquer mercadoria fara duas notas de despacho em tudo iguaes (em papel para esse fim impresso, segundo o modelo que ora se franquea as partes). e as levará ao Inspector, o qual as distribuirá ambas ao mesmo Feitor. Este lançará sómente em uma das notas as taxas da tarifa, na fórma até aqui em uso, depois do que as dará ambas à parte, para que esta copie na outra nota as mesmas taxas que o Feitor lançou na primeira, bem como a verba por elle lançada no fim do despacho de—« conferi as mercadorias e lancei os direitos, &c »—e tornando as a entregar ao mesmo Feitor, este rubricará tão sòmente a referida verba, e restituil-a ha à parte para as levar à mesa, a fim de se fazer o calculo, como está em costume. Na mesa serão as duas notas distribuidas a dous calculistas, que depois de conferirem se as taxas lançadas combinão, farão o calculo do costume sobre cada uma dellas. Se o resultado por elles achado fôr identico, he isso prova de que o calculo està certo, e ness caso lançarà cada um na nota que houver calculado a verba de « conferencia », e depois as trocarão entre si para lhes pôrem a de « revisto ». Feito isto, irá a parte com ambas as notas ao Thesoureiro, para o pagamento dos direitos, e este, fazendo pôr em ambas o mesmo numero, lançar lhes-ha a verba do « recebimento » e as passará ao Escripturario do livro da receita, para lhes averbar o folio do lançamento, como he de estylo; depois do que, restituirá à parte uma das notas para seguir o processo da sahida de suas mercadorias, e ficará com a outra para ser emmassada.

N. B. A nota que se deve entregar á parte he a que tem taxas lançadas pelo Feitor, e que, para distinguil-a da outra, se chamará « original ». (*Jornal do Com.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 25.

Buenos Ayres; 35 dias, brigue sardo *N. S da Misericordia*, de 204 toneladas, capitão João Estevo Roccotaglita, equipagem 12, carga couros salgados, cêbo, cobre e mais generos; a Le Breton Schramm & Companhia.

Lisbôa; 51 dias, brigue suéco *Frihentem*, capitão Frederick Wuell, equipagem 10, carga sal; a N O Bieber & Companhia.

Ichaboe; 31 dias, brigue inglez *Emerald*, de 150 toneladas, capitão G. Dugdole, equipagem 10, carga lastro; a James Crabtree & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Gottemburg; brigue suéco *Swea*, capitão G Gobberson, carga assucar

Porto; brigue portuguez *Importador*, capitão José Francisco Carneiro, carga assucar

Rio Grande do Sul; brigue-escuna brasileiro *Cacique*, capitão José Maria Affonso Bacelle, carga diversos generos

New Zealand; galera americana *M.c Warren*, capitão W.m Sisson, carga a mesma que trouxe.

Navio entrado no dia 26.

Assú; 15 dias, brigue brasileiro *Sagitario*, de 250 toneladas, capitão José Joaquim Gomes Vianna, equipagem 12, carga sal, palha e cêra; a Antonio Francisco dos Santos Braga.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Norte; vapor brasileiro *Imperador*, Commandante João Melitão Henriques: passageiros, o Capitão André Pinto Duarte da Costa Pereira, Miguel Venceslao Cidade, Alferes José Manoel de Souza, Joaquim José Gomes de Menezes, e 20 recrutas do exercito, D Roza Jacintha, D. Gertrudes Sebastianna Lial, Victorino Augusto Borges, João Antonio Vieira, criado do mesmo, Commissario José Paulino d'Almeida e Albuquerque, José Carlos Pereira Ibiapina, Aprigio escravo a entregar, e Cezar Padilha, Brasileiros.

Navios entrados no dia 27.

Mar Pacifico, tendo sahido de New London, ha 19 mezes, galera americana *Electre*, de 350 toneladas, capitão John Ward, equipagem 33, carga azeite de peixe; ao capitão.

Rio de Janeiro; 27 dias, brigue americano *Povalion*, de 150 toneladas, capitão John Adms, equipagem 14, carga azeite de peixe; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul; brigue brasileiro *Jupiter* capitão José Xavier Vianna, carga sal.

Genova; polaca sarda *Dario*, capitão Giacome Bonsignore, carga assucar.

Observação.

Suspendeo do lameirão no dia 25, para Trieste e barca ingleza *Sanflower*, capitão James Forester, carga assucar.

Declaracaõ.

1—A Camara Municipal desta cidade faz sessão extraordinaria em o dia 1.º de Fevereiro vindouro. O Secretario,

Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello.

THEATRO

PHILO-DRAMATICO.

Quinta feira 30 de Janeiro,

BENEFICIO DO TENOR **CARLOS RICCO.**

Vendem-se bilhetes para este interessante divertimento na rua do Queimado N. 11, loja do Sr. Castro & C.; na do Crespo, loja do Sr. José dos Santos Neves; na rua Nova N. 11, loja do Sr. Guerra Silva & C.; no Recife, rua da Alfandega Velha no Hotel FRANCISCO; na na rua do Rosario, loja do Sr. Lode, vespera e no dia no Theatro.

Avisos maritimos.

2—Para o Porto, a barca portugueza *Bella Pernambucana* pretende seguir a 23 de Fevereiro, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, recebe carga a frete de 250 por arroba de assucar, e tem bons commodos para passageiros; trata-se com o Capitão Manoel Francisco Ramalho, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19. (9

1—Segue proximamente para o Rio de Janeiro o brigue *Sagitario*, bem conhecido pela rapidez de sua viagem, em dia 3 de Fevereiro proximo: recebe unicamente passageiros para os quaes tem bons commodos; assim como escravos a frete: trata se na rua da Moeda armazem n. 11 (7

— Vende-se uma barcaça por nome *Nossa Senhora do Pilar*, nova e muito bem construida; quem a quizer comprar, dirija-se a rua da Cadeia velha na loja de fazendas de Joaquim Ribeiro Pontes, ou a bordo da mesma no Forte do Matto. (6

Leilões

4—Kenworthy & Brender a Brandis farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de ferragens grossas e finas, cutilaria, armamento, e miudezas, devendo vender-se tudo para liquidacão de contas; hoje 28 do corrente ás 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz, proximo ao arco do Bom Jesus. (8

3—O corretor Oliveira fará leilão publico, por ordem de Rothe & Bidoulac, por autorisação e em presença do Sr. Consul de Dinamarca, por conta e risco de quem pertencer, do casco, e mais pertences do brigue *Proteus*, Capitão E. Leigh, arribado com agoa aberta a este porto, onde foi legalmente condemnado na sua recente viagem, que fazia de Calao de Lima, com destino a Nantes: quarta feira, 29 do corrente ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem dos consignatarios, na rua do Vigario n 4. Adverte-se que os pretendentes devem antecipadamente examinar o casco, &c., no lugar onde se acha ancorado, defronte do Arsenal de Marinha assim como os mastros, vergas, &c., que se achão no areal de Fóra de Portas, existindo os mais objectos no armazem supra designado. (17

Avisos diversos

—Torna-se a rogar ao Sr. thesoureiro da loteria do theatro desta cidade, queira ter a bondade de não pagar o que por ventura possa sahir de premio aos bilhetes da primeira parte da 16.ª loteria, numero inteiro 1.647, e meio numero 2.817, os quaes forão desencaminhados com uma carta dirigida a Laurentino José Figueiredo, da Parahiba, pelo correio Nacional, datada de 13 de Dezembro do anno proximo findo; pois o annunciante não hesitará de justificar a sua boa fé, se o Sr. thesoureiro se quizer prestar á este officio de benevolencia: e quando nenhum effeito possa produzir esta supplica, o annunciante se satisfaz em publicar tão ignominiosa fraude, para ainda mais tisnar a quem quer que commetteo um abuso tão reprehensivel.

LOTERIA DO THEATRO

Hoje as 11 horas do dia andão impreterivelmente as rodas desta loteria fiquem ou não bilhetes por vender, e o restante dos mesmos estaráõ expostos á venda nos lugares annunciados até as 10 horas.

1 LOTERIA DO GUADELUPE.

A loteria do Guadelupe, que fôra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr. Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (12

SOCIEDADE THEATRAL PHILO-THALIA.

—O 1.º Secretario faz sciente aos Srs. socios que quarta feira pelas 6 horas da tarde havera reunião geral da sociedade na casa da mesma para a posse da nova direcção, e nomeação de commissões.

=Francisco José Regalo Braga, contra-mestre que foi do Sr. Antonio da Silva Junior com loja de factura de calçado na rua da Madre de Deos, participa que se mudou com o mesmo estabelecimento para a entrada da praça do Corpo Santo.

1—Troca-se uma mulatinha de 10 a 11 annos de idade, tem bom cabello, e bonita côr, anda na escola ha, mais de um anno, por outra que tenha 15 a 16 annos, e tenha bom cabello e côr, que não tenha vicios nem achaques, volta-se aquillo que for justo; a pessoa que quizer ver a dita mulatinha ha de ser nos domingos e dias santos: a tratar no pateo do Carmo n. 13. (9

1—Precisa-se de um pequeno caixeiro preferindo-se dos chegados ultimamente do Porto: na rua das Cinco Pontas ao pé da botica n. 48. (4

—O Sr. que annunciou querer um caixeiro de 16 annos para escriptorio, sendo queira um de 18, dirija se a rua da Senzalla Velha n. 60.

1—Aluga se um sitio nos Afogados, no pateo da Paz, com bastantes arvoredos de fruto, boa casa de vivenda, cacimba com boa agoa de beber; a tratar na rua das Cruzes n 20. (5

3—Recebem-se cavallos para se tratarem, comprão-se, e vendem-se sangrão-se e curão-se; na rua da Conceição da Boa-vista n. 60. (3

—Aluga-se um primeiro andar com bastantes commodos e decencia, na rua do Vigario casa n. 23: a fallar com Firmino José Felis da Roza & Irmão, no segundo andar.

1—Precisa-se fallar ao Sr. Domingos Pires Ferreira, que morou a traz da matriz da Boa-vista.

— Quem precisar de costuras grossas para loja ou para casa, feitas com promptidão; dirija-se ao Corredor do Bispo n. 8

1—Furtarão de Santo Amaro uma vitella amarella que póde ter de 4 para 5 arrobas; quem della tiver noticia certa, dirija-se a rua larga do Rosario venda n. 33 receberá a competente gratificação. (5

Livraria da esquina do Collegio.

Diccionario de Moraes, nova edição de 44, muito aperfeiçoada e enriquecida de uma infinidade de vocabulos signalados com asterisco; diccionario dos termos homonymos e equivocos, da lingoa portugueza public. de 42; vocabulario das palavras e termos antiquados por Fr. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo; diccionario portuguez de Constancio; dito franc. portugues e vice versa por Fonseca e Roquette; diccionario portuguez de Fonseca com os synonymos; dito inglez, portuguez e vice versa por Vieira; diccionario da pronuncia ingleza; diccionario allemão, portuguez e vice versa; diccionario latino, portuguez e vice versa; grammatica philosophica da lingoa portugueza por Soares Barbosa; grammatica portugueza por Constancio, por Midosi e por outros; grammatica franceza por Constancio; grammatica portugueza pelo mesmo para uso dos francezes, dita franceza por Lhomond, Clamopin, Boniface, Monteverde e por outros; inglezas por Constancio, por Midosi, e por Jakú; italianas por Perfumo; Guia da conversação franceza, portugueza e italiana &c. orthographia portugueza por Tristão da Cunha, obra moderna; reflexões sobre a lingoa portugueza por Candido Luzitano, publicacão da sociedade propagadora dos conhecimentos uteis; ensaio de synonymos por Fr. S. Luiz; Glossario de Galicismo pelo mesmo.

1—Aluga-se o segundo andar do sobrado n.º 59 da rua do Rangel, o qual tem commodos para grande familia, e excellentes salas, tendo uma dellas vista de mar: na Praça da Independedcia livraria n. 6 e 8. (5

—Precisa-se de um preto para servir em uma casa, dando-se-lhe 10,000 rs., e sustento: no Corredor do Bispo n. 8.

1—Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario n. 48; a fallar com João Manoel Rodrigue Valença na mesma casa. (4

—Precisa-se fallar aos Srs. José Antonio Pereira e Francisco Joaquim da Costa.

2—J. P. Adour & C. annunciaõ que a sociedade que tinhaõ, com o Sr. F. Duprat, tendo chegado a seu termo, tem sido amigavelmente dissolvida a contar do 1.º do corrente. Desta data em diante o nosso socio P. Adour fica encarregado da gestão da nossa casa, q' continuará com o mesmo genero de negocio e fará a liquidação da sociedade extincta. A contar da mesma data o Sr. Duprat tem tomado posse por sua conta particular da loja que tivemos na rua Nova n. 7, e fica encarregado da liquidação da mesma. (11

2=Preciza-se de 2:000$ de rs. a premio de 1 ½ p. c. ao mez por tempo de um anno, com segurança em uma propriedade de sobrado no bairro da Boa-vista no valor de 12:000$ de rs.; quem quizer dar, annuncie. (5

3—Quem quizer comprar uma estribaria para 2 cavallos muito bem feita, e preço que convida; trata-se na rua da Cruz do Recife n. 44 1.º andar. (4

1 — Quem apanhou do dia 24 para cá uma pomba de mangue das que chamão galega, querendo restituil-a; dirija-se a rua Direita sobrado n. 120 primeiro andar, que se dará o achado. (5

— Offerece-se para feitor de sitio perto da praça um Portuguez moço, solteiro o qual sabe tratar de horta e pomar e tudo o mais concernente a um sitio; na praça da Boa-vista loja de barbeiro n. 21

1--Offerece-se uma ama para o serviço de uma casa de portas a dentro; quem precisar annuncie por esta folha ou dirija se a praça da Independencia n. 7. 4

1— Na rua Direita sobrado de tres andares n. 3 defronte do becco de S Pedro, continua-se a receber escravos e escravas para se venderem de commissão não se levando por este trabalho mais do que 2 ½ por cento, sem se levar cousa alguma por comedorias, offerecendo-se toda a segurança precisa para os ditos escravos. (6

1— José da Silva Moreira faz sciente a certo sujeito, que haja, o quanto antes, de lhe mandar entregar um moleque por nome Manoel, de idade de oito para nove annos, côr fula, o qual desappareceo no dia 22 de Janeiro, de 1845, levou vestido calsa de riscado, e camisa de chilla de meia manga, cabello de gaforina tem um signal redondo na nuca: pois se o dito individuo o não entregar se procederá judicialmente e se publicará seu nome por extenso. (10

— Na rua do Cabugá loja n. 5. acha-se uma carta para o Sr. Henrique Villaça de Araujo Veigas.

— Precisa-se de um official de sapateiro forro ou captivo que queira trabalhar em uma tenda a Cabanga, ainda mesmo sendo aprendiz que se acaba de ensinar; a tratar no mesmo lugar com o sapateiro Barros ou annuncie.

1— Quem tiver para vender duas rodas proprias para carroça, em meio uso, em uma carroça que possa ser puchada por cavallo; annuncie por este *Diario*. (9

SOCIEDADE PHILO-DRAMATICA

Dia 28.

— A sessão adiada no dia 24 continua hoje pelas 7 horas da tarde.

1 LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

— As rodas desta loteria correm no dia 17 de Fevereiro, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume. 5

— Arrenda-se o sitio do Araçá com sua casa de sobrado, armazens, e viveiro de peixe. Continua-se a sublocar varios terrenos do mesmo sitio; os que pretenderem pódem fallar com Manoel Luiz da Veiga em sua casa em S. Amaro.

1— Os Srs. José Ignacio Guedes de Barros; morador em Olinda, e Manoel José Serpa. Sr. do engenho Caiana, Antonio José Ferreira Braga, João Luiz da Silva Leiria, dirijão-se a rua do Livramento n. 6 primeiro andar a negocio de seus interesses. (7

— Rebate-se uma letra de 398$000 rs. fóra os juros, pertencente a Manoel José da Costa Guimarães morador no engenho Giquiá, engenho Santa Anna.

3=Achaõ se correndo os dias da lei, para ser arrematada de venda, perante o Sr. Dr. Juiz de Orfãos, a casa terrea n. 10 da rua Direita, com 14 palmos de frente, 69 e meio de fundos, cozinha dentro, pequeno quintal, chãos proprios, avaliados em 500$ rs, pertencentes ao demente Vigario Patricio José de Souza. (7

— Francisco Alves da Cunha mudou o seu escriptorio para a rua do Vigario n. 11, 1.º andar.

2—Em 27 de Outubro de 1844, desappareceo um moleque, de nome Paulo, de nação Quiçamá, de 18 annos pouco mais ou menos, está lhe sahindo buço de barba, he um tanto secco do côrpo, abre os dedos grandes dos pés um tanto para fóra, pernas finas, nariz chato, olhos pequenos e avermelhados, era costumado andar vendendo dôce de jaléa em copos por toda a parte desta cidade, julga-se ter sido furtado, porque nunca fugio; roga-se a qualquer senhor de engenho, ou outra pessoa á quem elle fôr offerecido, ou por acaso acoitado em seus dominios, o aprehenderem e participarem a seu legitimo Sr Antonio José Gonçalves Azevedo na rua da Praia armazem de carne n. 19, que recompençará e pagará toda e qualquer despeza, que se fizer. (17

2—Preciza-se de 500$ rs. a premio, dando-se por segurança uma casa terrea, que custou 1:200$ rs., e que não tem embaraço algum; quem quizer dar, annuncie. (4

2—Dão-se 600$ rs. a premio sobre penhores de ouro e prata, ou com hypotheca em alguma casa; na rua do Mondego n. 85. (3

2—A maça de tirar lobinhos chegada do Porto, annunciada nas Cinco-pontas; acha-se na rua da Cruz do Recife n. 62. (62

2—Na tarde do dia 4 do corrente, fugirão do engenho Suassuna 17 engajados filhos da Ilha de S. Miguel, dos quaes já se acharão 9, e faltão ainda 8 seguintes — Francisco Cosme de Viveiros, Francisco do Rego Alecrim, Francisco Luiz de Aguiar, João Nunes, João Jacintho José Cabral, Manoel Carvalho Souza e Manoel José, vindos no patacho *Alberto*, chegado a este porto em Outubro do anno passado, em cujo tempo os ditos forão engajados por espaço de 4 annos, segundo a escriptura publica feita pelo Escrivão Guilherme Patricio; em virtude do que se previne ao publico, para que ninguem se chame a ignorancia admittindo-os em seu serviço, pois se procederá conforme a lei contra quem lhe der asylo, ou se utilisar de seu prestimo: assim como se recompensará a quem os fizer conduzir, ou der noticia delles no sitio do Pombal, ou na rua larga do Rozario loja do Sr Lody. Roga-se mais as autoridades Policiaes a captura de ditos engajados, prendendo-os onde quer que se achem, e não consentindo que se retirem da provincia. (23

2—Preciza-se alugar uma escrava, que saiba vender na rua, e ajusta-se por cada mez; quem a tiver, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar. (4

Compras

2— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20. (5

2— Compra-se um carro inglez de quatro rodas que esteja em bom uso, para dous cavallos; a tratar na rua da Gloria n 89. (3

— Compra-se effectivamente nesta Typographia toda a qualidade de pannos cortados, ou velhos, sujos, ou limpos, aparas de papel, papelão, e toda a qualidade de papeis velhos.

Vendas.

— Agua da bica do Monteiro, coada em dous pannos antes de entrar para o deposito, a 20 reis cada caneco; na rua da Praia, esquina detraz da Ribeira, casa n. 17, de Silva Cardial.

— SUPERIOR CHAMPANHE; vende-se em casa de Avrial Irmãos, rua da Cruz n. 20

— Vende-se superior agua de Colonia em meias garrafas brancas, por preço muito commodo; no aterro da Boa-vista, na fabrica de licores n 26.

1 - Vendem-se as seguintes peças: O tribuno de Palermo, Izabel ou os Dous dias de experiencia, Magdalena e o mosteiro abandonado, ou a maldição paterna, todas do archivo theatral dos mezes de Maio, Junho, Julho, e Agosto do anno passado, Thadeo de Varsovia em 4 volumes, e o Guarda-livros moderno; na rua do Crespo n. 15. (7

1— Vendem-se saccos vasios e novos para farinha, e rotim da India prompto para tecer cadeiras, por preço commado; no armazem de Martins Costa, rua da Cadeia do Recife n. 35. (4

1— Vende-se por preço commodo uma mulata de 18 annos, recolhida, coze e engomma; na rua da Matriz da Boa-vista, sobrado n. 35 segundo andar. (4

— Vende-se uma casa terrea feita a moderna, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal murado com arvoredos, e cacimba; na rua Velha n. 92.

— Vende-se uma escrava d'Angola moça e sadia, vendedeira de rua, boa cosinheira, lava de sabão e varrella; e com principio de costura por preço commodo por ser para ajuste de contas; na rua larga do Rosario n. 35 loja de miudezas.

1— Vende-se uma porção de cadeiras vindas proximamente do Porto a saber: de jacarandá, ditas de oleo, ditas ordinarias, marquezas, canapés, mesas, cadeiras para meninos e outros mais objectos tudo por preço commodo; na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26 (6

1— Vende-se uma crioulinha escrava de 11 a 12 annos de idade e de bonita figura; na rua estreita do Rosario n. 10 3.º andar. (3

1— Vende-se uma negra crioula de idade de 20 annos, por 340$000 rs.; na rua das Trincheiras casa n. 19 1.º andar. (3

— Vende-se uma escrava de nação de 24 annos, bonita figura, engomma, cose, faz lavarinto, cozinha e lava, e quatro escravos de nação para todo o serviço de 18 a 26 annos, duas negrinhas de 12 a 15 annos, e um moleque peça de nação de 18 annos, e um dito de 11 annos proprio para officio; na rua das Cruzes n. 41 2.º andar

1— Vendem-se duas escravas moças de todo o serviço, quitandeiras, lavadeiras de varrela e sabão, uma dita de bonita figura, engommadeira, costureira, faz lavarinto e borda, para fóra da provincia, uma mulata recolhida de bonita figura, engommadeira, e costureira, um bonito preto, cozinheiro e official de alfaiate; na rua Direita n 81 7

3 - Vendem-se saccos com farello a 3$600 rs., na rua da Senzalla n 158. (2

5 Vendem-se saccas com dous alqueires e meio de muito boa farinha, chegada ultimamente do Rio de Janeiro; na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12.

1— Vende-se uma negrinha crioula, de idade de 12 a 14 annos, perita em fazer renda, por preço commodo; na rua do Crespo n. 12.

— Vende-se uma bonita mulata mucama recolhida, idade de 20 annos, sabendo engommar, cozer e cozinhar, uma dita de idade de 24 annos, boa ama de casa, dous escravos de boa conducta e bonitas figuras com boas habilidades, uma mucama de idade de 13 annos, sem defeito algum, uma negra para o serviço de campo, dous moleques e um negro para todo o serviço; na rua das Agoas verdes n. 46.

— Vende-se um preto proprio para serviço de campo; na rua do Crespo n. 6.

1— Vende-se uma bengala de unicorne com castão de ouro de lei, medalhas, annelões, dedaes, pares de brinco de differentes moldes, ditos de argolas com diamantes e lisos, lindos alfinetes e botões para bertura, ditos para punhos, 1 lindo apparelho para chá de porcelana dorado, 1 caixa de musica, que toca dando-se corda, 1 bandeira para menino Deos e resplandor, 1 corôa de prata para santa; nas Cinco-pontas n. 45.

1 — Vende-se uma negra boa cozinheira, lavadeira e quitandeira, ao comprador se dirá o motivo por que se vende; na rua da Senzala velha n. 92. (4

2—Vendem-se com alguma espera, dando-se bom fiador, as drogas e medicamentos da botica, que existia nas lojas do sobrado n. 120 da rua Direita (não tendo já a armação); a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado. (5

2 — Vende-se cêra para limas de cheiro á 1$440 rs.; na rua das Cruzes n. 40. (2

2—Vende-se por precisão, e preço commodo uma escrava de nação, de 24 annos de idade pouco mais, ou menos, cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrela, muito sadia e diligente para todo o serviço, bôa ganhadeira, que dá 480 rs. por dia; trata-se no pateo do Carmo n. 24: na mesma casa vende-se um berço ainda em bom uso, e com seus cortinados. (9

2—Vende-se por preço commodo uma armação envidraçada, propria para loja de ferragens, ou miudezas, no Atterro da Boa-vista n. 72; a tratar na rua Nova n. 25. (4

2 VIDROS! VIDROS!

Na loja de pintor, e vidraceiro na rua da Senzalla Velha n. 82, vendem-se vidros de espelho e vidraças de todos os tamanhos, por preço rasoavel, tambem se fazem velezianas novas, consertão-se e pintão-se uzadas. (6

2—Vende-se uma linda e optima escrava de 20 annos de idade, de excellente conduta, com habelidades, e dir-se-ha o motivo por que se vende: a tratar na rua estreita do Rozario n 34. (5

2—Vende-se um relogio de ouro de sabonete, patente, um dito de dito oriental com corrente, não he de sabonete; na rua da Cadeia do Recife casa n. 51, primeiro andar. (4

2—Vendem-se em casa de Frederico Fremond, na rua do Atterro da Boa-vista n. 5, superiores chapeos para senhoras, flôres para cabeça e enfeites de vestidos, luvas de pellica enfeitadas para senhora, cordões de aljofores, tudo da ultima moda de Pariz, vindo pelo ultimo navio de França, e do melhor gosto, que tem apparecido nesta praça (8

2—A viuva do fallecido Antonio Ferreira de Vasconcellos vende, para pagamento de seus credores, duas casas de sobrado, uma completamente acabada, e outra ainda por acabar, igualmente dous caixões para outras duas casas com cinco palmos de altura acima do nivel do terreno, com terra para plantação, no lugar das Barreiras; os pretendantes pódem entender-se com os liquidatarios do cazal. (9

4—Vende-se um sobrado de um andar e dous sotãos, em chãos proprios, quintal murado, sito na rua do Fogo n. 27; uma casa terrea em S. Amaro, no alinhamento da rua da Aurora, junto a igreja, tendo um grande viveiro, com porta d'agoa, pela qual entra grande abundancia de peixe em todas as marés; e um piano quasi novo; na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar. 9

1— Vendem-se as seguintes obras: Legislação do Brasil de 1808 a 1810; Obras de Pascoal José de Mello; Jurisprudencia Ecclesiastica; Blachtom; Leis da Inglaterra; Compte, e tratado de Legislação; Doutrina das acções; Manual dos Tabelliães; Extracto das leis; Obrigação do Jury; Projecto do Codigo Penal Militar; Manual dos Collectores; Indicador do Cambio; Instrucção do Exercito; Elementos de Economia Politica; Goveia Pinto; Ensaio sobre a legislação nacional; Manual Pratico; Dannou, Garantias individuaes; Economia Politica de Sai; Economia Politica de Maltus; Grammatica Italiana; Posturas da Camara; Biographia Ingleza; Diccionario Inglez; Jerusalem Libertada; Tratado de Liberdade individual; Volnei; Obras do Philinto Ellizio; O velho testamento; Larraga; Concina; Diccionario dos Concilios; Pratica Judicial por Wanguerve; Diccionario Italiano e Portuguez; Index alfabetico das leis do Brasil; Postila do commercio; Direito Mercantil; e uma batina e capa de sarja, que ainda não foi servida, por preço commodo; na rua das Cinco-pontas n. 42 1.º andar. 20

1— Vende se muito bom sal do Assu' a bordo do bergantim *Sagitario*; trata se na rua da Moeda armazem n. 11. 3

3— Vende-se uma casa terrea nova, na rua da Palma: a tratar na rua da camboa do Carmo n. 17. (3

5—Vende-se sal do Assú, a bordo do brigue *Deos-te-Guarde*, fundeado defronte do trapiche novo, ou na rua da Cadeia-velha, armasem n. 12, de Henrique Bernardes de Oliveira & Companhia. (4

10—Vendem-se duas moradas de casas terreas novas, uma dellas com sotão corrido, com as demençôes para se levantar um sobrado, na rua da Concordia; tambem se trocão por algum sobrado, ou casa terrea em rua de negocio; a tratar na rua Augusta n 22.

16—Vende-se sal de Lisboa, em grandes e pequenas porções; a bordo, e no armasem da rua da Moeda n. 9, o preço he em conta; trata-se com Leopoldo José da Costa Araujo. (4

10—Vende-se um sitio na Capunga, a margem do rio, com boa casa de vivenda, por preço commodo; na rua da Madre de Deos, loja do Cunha. (4

3— Vendem-se chapéos de palha, pregos americanos n. 4, pentes de travessa: em casa de Henry Forster & C. rua do Trapixe n. 8. (3

3 — Vende-se a bordo do brigue *Paquete de Pernambuco* fundeado ao pé da escadinha de Palacio bom cebo em rama, e preço em conta. (3

3— Vende-se saccas grandes com farello, por preço commodo; no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição. (3

6 — Vende-se um preto de nação, bom cosinheiro para casas francezas, ou para outra qualquer occupação; na rua do Sebo n. 53. (3

11 — Vende-se farinha de trigo, de muito boa qualidade; na praça do Corpo Santo n. 11, casa de Mc. Calmont & Companhia. (3

Vendem-se duas moradas de casas de dous andares cada uma sitas na rua Nova; uma dita de dous andares nos Quatro Cantos da Boa-Vista; e duas terreas juntas ao mesmo; uma dita terrea na estrada do Manguinho; uma dita dita na rua do Padre Floriano; e uma morada de casa de tres andares na rua do Amorim: quem as pretender póde entender-se com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, que vende a dinheiro ou a prazo.

3— Vende-se azeite de carrapato a 2$400 rs a canada medida velha; no fim do becco Largo junto a maré armazem n 33 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde (4

— Vendem-se dous escravos, um crioulo e outro cabra, por preço commodo; de 20 annos de idade pouco mais ou menos; na Boa-vista armazem do sal.

—Vendem-se 11 escravos, sendo 3 molecas de 14 a 16 annos com habilidades, 3 moleques de 16 annos, com principios de cozinha e de bonitas figuras; 1 negro de bonita figura de 24 annos, 4 pretas de 20 annos, quitandeiras; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. (6

Escravos fugidos

1— Fugio no dia 25 do corrente um negro crioulo fulo, de bonita figura, 20 annos de idade, sem barba, e levou comsigo um cavallo rozilho pequeno em que foi montado com cangalha; suppõe-se ter tomado para a estrada do Giquiá; a pessoa que o pegar, leve-o a rua da Cadeia velha loja de fazendas n. 60, que será bem recompensado. (7

1 200$000 rs. de gratificação.

—No dia 20 do corrente do sitio da estrada do Remedio da viuva do Vasconcellos fugirão 2 escravos de nação Congo, sendo um de nome Domingos, baixo, côr preta, com uma secatriz na cabeça, levou camisa de baeta verde, calsa de riscado, o outro de nome Pompeo, alto, reforçado, côr fula, cara redonda, beiços grossos, dentes abertos na frente, com signaes de sua terra por todo o corpo e no rosto, levou camisa de brim branco e calsas de riscado; quem o pegar terá a gratificação acima, levando-os a rua das Agoas verdes n. 46 ou no dito sitio. (11

2—Fugio no dia 23 do corrente, uma negra de nome Gervazia, de nação Calabar, côr bastante preta, estatura regular, bastante gorda, levou um vestido de chita, tendo ido vender pão no Manguinho; os aprehendedores a pódem levar, na rua d'Assumpção n 60. (6

3— De bordo do brigue *Nero* fundiado junto a barca, na praia do Collegio, fugio no domingo 19 do corrente um negro marinheiro, por nome Matheus, nação Baca idade pouco mais ou menos 25 annos, levou camisa de riscado, e calsa de brim, he alto e bem parecido, e tem andado com o dedo grande de um pé ferido, he de suppor andar por Santo Amaro, em rasão de ter ha muito tempo ahi sua morada; quem o pegar leve-o a bordo do mesmo ou a rua da Moeda n. 7, que será bem recompensado. (10

3— Fugio no dia 6 do corrente o negro Manoel Benguella, baixo, cheio do corpo, pés curtos e grossos, rosto redondo e pouca barba, vagaroso no andar, tem officio de ferreiro; quem o pegar leve-o a rua da Aurora n. 30 que será recompensado. n(6

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA — 1845.